BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 652 - Ano 61 - Maio 2020

PROGRAMA MOEDA LEITE COOPERRITA ENTRA EM AÇÃO

COOPERADOS COMEÇAM A RECEBER OS ANIMAIS DO PROGRAMA MOEDA LEITE — PÁG 04

A COLHEITA DO CAFÉ ESTÁ CHEGANDO. CONFIRA OS PRODUTOS COM PREÇOS ACESSÍVEIS QUE FARÃO A DIFERENÇA NA SUA PROPRIEDADE — PÁG 15

COOPERRITA REALIZA AÇÃO SOLIDÁRIA PARA COM HOSPITAIS DO SUL DE MINAS — PÁG 16

COOPERRITA desde 1957

ÍNDICE

03 EDITORIAL DIRETORIA
04 PROGRAMA MOEDA LEITE
08 ARTIGO LEITE
10 COLETA DO LEITE
11 FIQUE ATENTO
12 REFORÇO À EQUIPE
13 CAMPANHA BARTER
14 DEPARTAMENTO DE CAFÉ
15 BONS NEGÓCIOS
16 SOLIDARIEDADE
18 RECEITA
19 ARTIGO
21 LEITE DE QUALIDADE
22 RANKING DE PRODUÇÃO DE LEITE
24 OPORTUNIDADE

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA
Carlos Henrique Moreira Carvalho
Diretor Presidente
Antônio Guilherme Ribeiro Grilo
Diretor de Laticínio
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin
Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Efetivos
Carlos Alberto Duarte Julidori
César Augusto Ferraz Junqueira
Eduardo Graciano Pereira
Francisco Carlos Vilela
Gilberto Nogueira Cellet
Gustavo Cleto Carneiro
João Leal Fagundes Netto
Ney Carneiro Rennó
Roberto Machado Mendes de Barros
Suplentes
Antônio Carlos Valim Ribeiro
Francisco Isidoro Dias Pereira
José Tadeu Junqueira Cruz
Ricardo Niero de Souza

CONSELHO FISCAL
Efetivos
Maria Dorotéia Rennó Moreira
Décio Coelho Costa
Irineu Manoel dos Santos
Suplentes
Edésio Franco Azevedo
Edson Siqueira Ribeiro Filho
Gabriel Wagner Capistrano Ferreira

PRODUÇÃO E REDAÇÃO
Jornalista responsável:
Patrícia Rennó - MTB MG 09334 JP

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail maketing@cooperrita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO
Usina da Criação • Tel.: (35) 3025-6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM
Mensal - 1200 Exemplares

IMPRESSÃO
Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:
Adriano Rezende
João Leonardo
Gabriel Jordan

A rentabilidade da produção de leite tem sido agravada significativamente pela elevação do custo da alimentação do nosso rebanho.

Os principais produtos que utilizamos na alimentação do gado, tais como o farelo de soja, milho, pouca cítrica, caroço de algodão, têm aumentado muito o preço e, como se não bastasse, o excesso de chuva na época da ensilagem ocasionou uma forragem de qualidade inferior na maior parte das propriedades, exigindo maior utilização de concentrados.

Seria normal neste período de entressafra termos uma maior elevação nos preços do leite (o que começou a acontecer), mas estamos percebendo uma retração de consumo e preços em forte queda pelos efeitos da COVID-19, aumento significativo no desemprego, retração econômica e menor poder aquisitivo da população em geral, o que pode segurar uma maior recuperação nos preços de leite.

Mesmo com algumas previsões de agravamento da situação econômica mundial e do Brasil, temos a esperança de que o nosso setor produtivo de café e leite não seja tão afetado, mas temos que trabalhar para reduzir custos e racionalizar prováveis investimentos.

A colheita de café se aproxima e é fundamental que obtenhamos um produto de qualidade, pois o café de bebida inferior está muito desvalorizado.

Com a forte desvalorização do real poderemos ter preços mais elevados de alguns insumos, principalmente fertilizantes, dificultando a condução das lavouras de café e de milho para silagem, o que pode elevar nossos custos de produção.

Nestes tempos difíceis, a CooperRita tem se preparado para continuar sendo importante ponto de apoio a todos seus produtores.

Já iniciamos o fornecimento de matrizes de alta qualidade genética com cria fêmea de inseminação ou TE (Transferência de Embrião) aos nossos produtores através do Programa Moeda Leite e estamos trabalhando para ampliarmos significativamente este programa.

Estamos acostumados a falar sempre dos aspectos econômicos que envolvem nossos cooperados, mas neste momento é importante recomendar a todos para que possamos obedecer às regras de restrição a convivência social e evitarmos a contaminação pela COVID-19. A crise no setor de saúde no Brasil ainda não está sendo reduzida e devemos nos precaver adequadamente.

Tão logo seja possível, vamos realizar nossa Assembleia Geral Ordinária, que foi adiada, para aprovarmos as contas do exercício de 2019 e deliberarmos sobre o retorno.

Diretor Presidente CooperRita
Carlos Henrique Moreira Carvalho

PROGRAMA MOEDA LEITE INICIA ENTREGA DE PRIMEIROS ANIMAIS A COOPERADOS

Os primeiros animais de alta qualidade genética oferecidos pelo Programa Moeda Leite, criado pela CooperRita com o objetivo de auxiliar os produtores no desenvolvimento da atividade leiteira e impulsionar o crescimento sustentável dos produtores, foram entregues para três cooperados no dia 20 de abril, na Fazenda Alegria, em Santa Rita do Sapucaí.

Além de receberem uma matriz de alto valor genético e cunho leiteiro, o produtor também terá a oportunidade de receber uma bezerra fêmea que será uma futura vaca de leite de altíssima qualidade.

O programa é administrado pelo Departamento de Assistência Técnica da cooperativa e visa facilitar a aquisição de animais de excelente procedência genética, todos com gestação positiva e confirmada de uma bezerra de alto valor genético, oriundo de um processo de Fertilização In Vitro ou de inseminação com sêmen sexado de fêmea de touros, com testes de progênie, aprovados em Centrais de Qualidade.

Na primeira fase do Moeda Leite foram selecionados cooperados que participam de grupos de gestão, como a Cia do Leite, ATG SENAR e Educampo Leite e 3 foram sorteados para receberem 6 animais, sendo 2 para cada um. Os beneficiados foram Edson Dias Barbosa, Patrícia de Cássia Ribeiro dos Santos e Benedito Laercio dos Reis.

> *"Como todos participam dos grupos de gestão, será possível realizar o devido acompanhamento pelo técnico e dar prosseguimento na propriedade de cada produtor, com orientações do correto manejo deste animais e garantir que eles desempenhem o máximo do que são capazes",* explicou o Coordenador do Departamento de Assistência Técnica da CooperRita, João Leonardo Pires Carvalho Faria.

O processo de seleção aconteceu nos meses de março e abril de 2020, com uma avaliação dos produtores junto ao técnico responsável pelo grupo de gestão, neste caso, a Cia do Leite, Equipe de Assistência Técnica da CooperRita e Diretoria.

Foi criada uma ficha individual por produtor, que englobou os dados gerenciais e técnicos em todas as áreas (nutrição, reprodução, índices zootécnicos, financeiros, sanitários e Qualidade do Leite). Os cooperados selecionados participaram de um sorteio, dia 08 de abril de 2020, na Sala da Diretoria da CooperRita, com a presença da Diretoria, Departamento de Assistência Técnica, Superintendência e Departamento de Marketing.

PROCESSO DE PAGAMENTO E GARANTIA

No processo de aquisição, o produtor pagará o valor de 1/3 da matriz à vista, valor equivalente à venda de um animal descarte nos dias atuais, e os 2/3 restantes serão descontados em 12 meses, com valores fixos convertidos em litros de leite. O valor total da matriz será de R$ 4.320,00 e as parcelas restantes serão equivalentes ao valor de 6 litros de leite por dia, durante o ano.

A garantia de se obter um animal do Programa Moeda Leite engloba o nascimento de uma bezerra fêmea, oriunda de um processo de fertilização em vitro, em que a matriz tenha os quatro tetos funcionais e produtivos, além do seguro em uma eventual perda gestacional. Todos os processos e cláusulas são registrados em um contrato firmado entre o produtor e a cooperativa.

Todos os animais que foram obtidos passaram por um rigoroso processo de análise técnica, em que foi verificada a origem genética de cada um com análise das mães e pais, exames de brucelose e tuberculose, realizados pelo Médico Veterinário da CooperRita, Paulo de Tarso, e verificação das condições de ambiente na propriedade de origem. Os animais, após a compra, foram para a Fazenda Alegria e tratados nas melhores condições alimentares, com realização da formulação de dieta. Também passaram por todos os processos sanitários, vermifugações e vacinações que estavam englobadas dentro do calendário sanitário específico.

E, para a obtenção da bezerra fêmea, os animais foram implantados com os embriões através do processo da Fertilização In Vitro, que nada mais é do que uma biotécnica utilizada para realizar a fecundação dos oócitos, coletados de fêmeas doadoras pré-selecionadas, com sêmen bovino de alta qualidade genética em um laboratório.

Diretores da Cooperrita entregam as primeiras novilhas do Programa Moeda Leite 2020 para cooperados de leite.

Após 35 dias, foi realizado o diagnóstico de gestação para a confirmação da gestação e, após 60 dias, a sexagem, em que foi definido o sexo da futura cria.

Os próximos animais que serão entregues, com parto previsto para os meses de agosto e novembro de 2020, ocorrerão nos próximos meses com a utilização dos mesmos critérios de análise.

MELHORIAS FAZENDA ALEGRIA

Para receber as novilhas do Programa Moeda Leite, a Fazenda Alegria, propriedade da CooperRita, passou por várias adaptações e melhorias. O manejo diário da fazenda foi modificado, primeiramente com a realização do plantio de 25 hectares de milho, que foram ensilados e serão o principal volumoso para fornecimento no cocho aos animais durante o inverno. Também foi feito o plantio da safrinha de sorgo, que será mais uma opção de forrageira para ser ensilada e aumentará a oferta de alimento durante os dias com temperatura baixa.

As pastagens tropicais são manejadas a partir da verificação das alturas de entrada e saída dos capins e os lotes manejados com as lotações adequadas, a fim de garantir oferta de volumoso a todos os animais e atender as demandas energéticas específicas da categoria em questão. Visando sempre o equilíbrio entre o ótimo econômico e o ótimo técnico.

Semanalmente, os animais são avaliados pelo Médico Veterinário, Paulo de Tarso, que além de realizar os protocolos reprodutivos de implantação dos embriões, avalia o escore de condição corporal, o manejo das pastagens, avaliação clínica dos lotes e a verificação da execução do calendário sanitário.

MOEDA VACA NOS ANOS 90

O Diretor Presidente da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho fazendo a entrega dos animais para cooperados no ano de 1992.

O Programa Moeda leite, antes conhecido como Moeda Vaca foi criado no ano de 1992 e desenvolvido até 1997, pelo então Diretor da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho.

A atividade foi suspensa por um período e depois encerrada pela diretoria seguinte. Na época, além do financiamento de matrizes leiteiras, também foram financiados para os cooperados um grande número de implementos, como picadeiras, carroças, tanque de expansão, ensiladeiras e outros equipamentos que melhoram a produtividade dos cooperados.

Esta ação favoreceu e ajudou muitos produtores a melhorarem seus processos e aumentar a produção de leite, atingindo, principalmente, os pequenos produtores e zerando os registros de inadimplência dos cooperados participantes.
Agora, o Programa Moeda Leite 2020 volta mais elaborado, permitindo o financiamento de matrizes leiteiras de excelente qualidade genética, o que beneficiará vários associados da CooperRita a terem mais rentabilidade na atividade leiteira em suas propriedades rurais.

LINHA DE ORDENHA E BOAS PRÁTICAS

A CONDUÇÃO DAS VACAS

A condução correta das vacas no processo de ordenha do leite é de suma importância para que o animal não fique estressado e que o leite seja retirado de uma forma mais saudável. O processo deve ser feito com calma. O ideal é que as vacas andem para o local da ordenha por vontade própria e não sejam induzidas a correrem pela propriedade. Portanto, a condução deve ser realizada sempre pela mesma pessoa e, de preferência, no mesmo horário. Não faça movimentos bruscos, não grite, não use instrumentos de agressão (pedaços de madeira, corda, chicote, ferrão e bastão elétrico) com os animais. Durante o percurso continue estimulando as vacas a andarem chamando-as pelos nomes, batendo palmas e assoviando. Mantenha um bom ritmo de deslocamento, sem correr e sem parar, até chegar ao local da ordenha. Se alguma vaca ficar para trás, volte e estimule-a a se movimentar seguindo os mesmos procedimentos usados com as outras.

A FORMAÇÃO DA LINHA DE ORDENHA

A ordem com que as vacas são ordenhadas é chamada de linha de ordenha. Esta é geralmente definida com base no diagnóstico de mastite, realizando a ordenha na seguinte sequência:

1. Vacas de primeira cria, sem mastite.
2. Vacas que nunca tiveram mastite.

3. Vacas que já tiveram mastite, mas que foram curadas.
4. Vacas com mastite subclínica.
5. Vacas com mastite clínica.

Esse é um esquema lógico, que deve ser aplicado com a finalidade de evitar a transmissão da mastite contagiosa no momento da ordenha. Quando for esquematizar a linha de ordenha, lembre-se de respeitar a individualidade das vacas.

BOAS PRÁTICAS

- Cheque se o local de ordenha está preparado para receber as vacas.
- Realize as ordenhas sempre nos mesmos horários.
- Conduza as vacas para o local de ordenha com calma, sem bater nos animais, nem correr e nem gritar.
- Respeite a formação da linha de ordenha. Ordenhe primeiro as vacas em boas condições de saúde e deixe para o final as vacas com problemas.
- Acomode as vacas no local de ordenha, não grite, nem empurre ou bata nas vacas para que elas se posicionem.
- Se julgar necessário, amarre as pernas das vacas mais agitadas.
- Não utilize a corda para bater ou ameaçar o animal.
- Tenha mais cuidado com novilhas recém-paridas e vacas mais reativas.
- Lave os tetos com água corrente somente quando estiverem sujos, não molhe o úbere.
- Faça a vaca perceber sua presença nesse momento, chame-a pelo nome, sinalize a sua presença antes de tocar em seu teto.
- Faça o teste da caneca de fundo preto para o diagnóstico de mastite clínica, cheque teto por teto. Se o teste der negativo continue a ordenha. No caso do resultado do teste ser positivo, transfira a vaca para o último lote da linha de ordenha.
- No caso de ordenha com bezerro ao pé, libere o bezerro e deixe que ele mame um pouco em todos os tetos para estimular a descida do leite, afastando-o do úbere logo em seguida. Não puxe o bezerro pela cauda ou orelhas.
- Em ordenhas sem bezerro ao pé, realize o pré-dipping e aguarde 30 segundos para secar os tetos. Seque os tetos um a um, utilize papel toalha descartável.

- Acople as teteiras ou, em caso de ordenha manual, ordenhe a vaca. Ajuste bem as teteiras para prevenir entrada de ar.
- Se alguma vaca defecar ou urinar durante a ordenha utilize um rodo ou pá e empurre (ou puxe) os dejetos para a calha de drenagem.
- Feche o vácuo no coletor após cessar o fluxo de leite e remova as teteiras.
- Realize a desinfecção dos tetos (pós-dipping). Nos casos de ordenha com bezerro ao pé, deixe-o junto com a mãe por pelo menos 20 minutos após a ordenha e faça o pós-dipping após a apartação.
- Libere as vacas da sala de ordenha calmamente.
- Realize a limpeza das instalações e dos equipamentos imediatamente após a ordenha.
- Para a lavagem e desinfecção de equipamentos de ordenha mecanizada siga sempre as instruções do fabricante.
- Na ordenha manual, os baldes e os utensílios deverão ser lavados com água corrente e detergente.
- Após cada ordenha, deixe as instalações e todos os equipamentos, materiais e utensílios preparados para o início da próxima.
- As aplicações de medicamentos e outros tratamentos, não devem ser feitos na sala de ordenha.
- Defina um local adequado para esses tratamentos, com boas condições de segurança para os animais e para os responsáveis pelo trabalho.
- Forneça alimento para as vacas logo após elas saírem da sala de ordenha.

Adriano Resende – Qualidade do Leite CooperRita

ATENÇÃO, COOPERADOS!
MUDANÇA NA COLETA DE LEITE!

A partir de maio a coleta das amostras para o envio à clínica do leite passará de quinzenal para mensal, a fim de ponderar o resultado.

A coleta será realizada na primeira quinzena de cada mês, com o objetivo de ter tempo hábil para uma possível recoleta. A atividade será realizada somente quando:

- Não houver coleta na primeira quinzena ou houver apenas coleta de uma amostra (CCS ou CPP), ou quando;
- Tiver identificação de possíveis falhas de coleta, ou ainda;
- Quando o resultado de CPP do mês em questão ocasionar alteração na faixa de valorização do pagamento do produtor e essa variação for maior que 50% do último resultado.

O produtor que se enquadrar em quaisquer das situações citadas acima, terá a amostra coletada novamente e enviada para clínica do leite, sendo o resultado dessa amostra a base do pagamento do mês em questão.

CONTAMOS COM A COMPREENSÃO DE TODOS.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - QUALIDADE DO LEITE

FIQUE ATENTO

VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA

AMIGOS COOPERADOS,

Iniciamos uma nova campanha de vacinação contra a febre aftosa e, devido à pandemia de **Coronavírus (COVID-19)**, a etapa de vacinação será realizada no período de **01/05/2020 a 30/06/2020**. **A comprovação desta etapa de vacinação poderá ser realizada até o dia 10/07/2020**, pelo site **www.ima.mg.gov.br**, pelo Portal do Produtor, escritórios municipais, enviando o formulário de declaração para o e-mail **(srsapucai@ima.mg.gov.br)** ou presencialmente, em um dos escritórios do IMA (caso o escritório continue fechado até esta data, novos prazos para a entrega da declaração poderão ser concedidos).

NÃO DEIXE DE VACINAR OS SEUS ANIMAIS E APROVEITE PARA ADQUIRIR A VACINA, QUE JÁ ESTÁ DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS COOPERRITA.

OS MELHORES PREÇOS ESTÃO AQUI!

OS NOSSOS COLABORADORES ESTÃO ORIENTADOS PARA INFORMAR E ESCLARECER AS DÚVIDAS SOBRE A VACINAÇÃO.

COOPERRITA desde 1957

Nome Completo: Fabrisio Silva Abreu

Idade: 43 anos

Formação Acadêmica: Técnico em Agropecuária e Graduado em Marketing e Propaganda

Cidade Natal: Três Pontas - MG

Minicurrículo: Possui mais de 18 anos de experiência na área Comercial, com foco em Agronegócios. Passou por empresas, como a Syngenta, no cargo de Coordenador de Campo na implementação de projetos junto aos canais de distribuição; Armazéns Gerais, Cooperativas e Tradings para geração de demanda e controle das operações de Barter, nos estados de Minas Gerais, Bahia, Espirito Santo, Paraná e São Paulo. Também atuou como Gerente de Operações Agrícolas na Genesis Group, nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Paraná.

Cargo na CooperRita: Coordenador Comercial

1 - O que motivou a escolher a sua área de atuação?

A proximidade com os desafios intermináveis que o AGRO nos oferece, fez-me ficar apaixonado por esta área. Nasci em um dos polos cafeicultores do país e cresci junto a este ambiente. A convivência com produtores me deixou encantado pela área e a querer ir em busca de conhecer o setor, considerado um dos alicerces do nosso país. A paixão pelo Agro me move.

2 - Quais são os desafios e objetivos a serem alcançados pelo seu departamento na CooperRita nos próximos anos?

- Fortalecer as informações cadastrais dos nossos cooperados para podermos atuar junto a cada um, em cada necessidade e poder fidelizar as parcerias;
- Implantar operações de Barter para ampliação de negociações;
- Implantar um CRM para a gestão de informações comerciais em tempo real;
- Capacitar a equipe de vendas referente a técnicas de negociação;
- Superar as metas de vendas/rentabilidade, com parcerias cada vez mais duradouras;
- Atender a demanda de inovação tecnológica e implementá-la no campo junto aos cooperados.

3 - Enumere as ações que estão pautadas a serem realizadas em sua gestão em 2020.

1. Fazer com que a cooperativa esteja cada vez mais presente no campo junto aos cooperados.
2. Conhecer melhor as necessidades dos cooperados e poder atendê-las com excelência.
3. Atingir nossas metas de vendas com melhor lucratividade para todos.

4 - O que os cooperados podem esperar da nova coordenação?

Uma parceria que estará sempre atuante para atender as necessidades dos cooperados.

5 - Deixe uma mensagem para os nossos cooperados

O agronegócio é, hoje, um dos principais motores do desenvolvimento no Brasil. Os desafios serão inúmeros nesta jornada e estaremos atentos às tendências para o futuro, tomando as medidas necessárias para corrigir os possíveis problemas que porventura surgirem. Essas dificuldades serão superadas com uma parceria duradoura, com objetivo de transformá-las em soluções e tornar a nossa cooperativa ainda mais reconhecida no mercado.

INICIAMOS A CAMPANHA BARTER COOPERRITA

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E INSUMOS PARA COLHEITA DE CAFÉ 2020

PARTICIPE E FAÇA BONS NEGÓCIOS!

ENTRE EM CONTATO COM AS EQUIPES TÉCNICAS E COMERCIAIS DA COOPERATIVA PARA MAIS INFORMAÇÕES.

Gabriel: (35) 99967-6301
Felipe Gouveia: (35) 99961-1088
Felipe Teixeira: (35) 99749-7925
Antônio Carlos (Abacaxi): (35) 99982-0141

VALORES SAFRA DE CAFÉ 2020

Prezados Cooperados,

Prezando pela transparência, estamos publicando as taxas do Departamento de Café, vigentes para a Safra 2020.

O Departamento de Café tem como objetivo prestar o serviço de classificação, armazenagem e corretagem dos cafés dos cooperados da melhor maneira possível. Ele não visa lucro, apenas custear suas despesas e as taxas são compatíveis com a realidade de outras cooperativas que prestam serviços semelhantes.

Uma novidade esse ano é a "Taxa de Abertura de Lote", que tem como finalidade viabilizar o trabalho de classificação, prova e armazenagem separada de cada lote do cooperado, independente se serão 1, 10 ou 100 sacas. Dessa maneira, conseguiremos prestar os melhores serviços para os nossos cooperados, principalmente, facilitar e trabalhar com os micro-lotes. Qualquer dúvida, estamos à disposição para mais esclarecimentos.

Veja a tabela abaixo:

SERVIÇOS PARA ASSOCIADOS	
Carga/Descarga sacaria	R$ 1,00
Reensaque sacaria	R$ 1,60
Refuração com Remoção	R$ 1,00
Liga	R$ 2,50
Catação Eletrônica	R$ 5,00
Rebeneficio	R$ 4,00
Refuração de Sacaria	R$ 0,50
Remoção de Sacas	R$ 1,00
Remoção de BAGs	R$ 5,00
Laudos Bebida - Protocolo SCA	R$ 15,00
Tx. Serv. Bag p/ Bag	R$ 1,50
Tx. Serv. a Granel p/ Bag	R$ 1,75
Tx. Serv. Sac. p/ Bag	R$ 1,75
Tx. Serv. Basculante. p/ Bag	R$ 1,00

TAXAS	
Taxa Administrativa	1,75%
Taxa de Abertura de Lote	R$ 10,00
Taxa Mensal de Seguro e Armazenagem	R$ 0,10
Taxa de Seguro de Transporte	0,05%
Retenção do Capital	0,30%
Café Personalizado ou Certificado	0,25%
Retenção do Funrural	1,50%

PESAGEM PARA ASSOCIADOS	
Pesagem Milho, Gado etc	R$ 25,00
Pesagem do Café fora do armazém	R$ 25,00

PESAGEM PARA NÃO ASSOCIADOS	
Pesagem Milho, Gado etc	R$ 25,00
Pesagem de Café	R$ 25,00

Taxa Mínima para Rebenefício/Eletrônica	R$ 180,00

Mensalidade Big Bag com Proteção Qualidade	R$ 25,00

Obs.: Aluguel mínimo de 2 meses. Capacidade máxima de 20 sacas.

REFERÊNCIAS

Taxas calculadas sobre o valor total da venda do café.

Serviços cobrados por unidade de saca.
Pesagens cobradas por unidades de veículos.

Horário Expediente: 7h às 11h e 12h30 às 17h, de segunda a sexta.

OBS.: Não haverá pesagem fora do horário de expediente.

VOCÊ, QUE ESTÁ SE PREPARANDO PARA A COLHEITA DE CAFÉ, VENHA PARA AS LOJAS COOPERRITA!

Aqui você encontra maquinários, equipamentos para panha do café e segurança. Inúmeros produtos a preços acessíveis e facilidade no pagamento!

Derriçadeiras de café, vassoura para terreiro, rastelo para café, rodo para café, garra para derriçadeira de 6 dedos, protetor facial com tela, óculos de segurança, luva para panha com pigmento, protetores auriculares tipo concha e tipo plug, touca árabe, roupas de proteção para a colheita de café.

Carrinho cafeeiro

Soprador costal

Peneiras, botina elástica e perneira de proteção.

Soprador manual

Garrafas de café, marmita e serrote para poda.

Encontre uma loja CooperRita pertinho de você: Santa Rita do Sapucaí, Pouso Alegre, Itajubá, Carmo de Minas, Conceição do Rio Verde, Cachoeira de Minas, Pedralva e Careaçu.

Mais informações www.cooperrita.com.br

Diretoria da a notícia da doação para hospital Antonio Moreira da Costa em Santa Rita do Sapucaí

COOPERRITA FAZ DOAÇÃO DE 5 TONELADAS DE PRODUTOS PARA HOSPITAIS DO SUL DE MINAS

Diante dos impactos causados pela Covid-19 no Brasil e no mundo, a CooperRita – Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí, iniciou a doação de milhares de produtos lácteos e café produzidos pela própria cooperativa para hospitais de Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí e Itajubá, no Sul de Minas.

O Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), em Pouso Alegre; Hospital das Clínicas de Itajubá, Santa Casa de Misericórdia de Itajubá e Hospital Moreira da Costa, em Santa Rita do Sapucaí, são os beneficiados na primeira etapa da iniciativa. A ação será feita durante um mês, inicialmente, com doações semanais de leite pasteurizado, bebida láctea, café e manteiga, com o objetivo de contribuir na nutrição de pacientes e colaboradores.

No dia 24 de abril, a equipe da CooperRita fez a primeira entrega de produtos no Hospital Samuel Libânio. Durante a ação estiveram presentes o diretor Técnico do HCSL, Alexandre Hueb, o Prefeito Municipal de Pouso Alegre, Rafael Simões, a Coordenadora de Marketing da CooperRita, Patrícia Rennó e outros colaboradores da cooperativa e do hospital.

Para o diretor Técnico do HCSL, Alexandre Hueb, essa corrente do bem será muito bem-vinda.

"Não tenho palavras para agradecer empresários e pessoas do bem, que solidárias ao momento de crise vivido neste período de pandemia da COVID-19, têm se mostrado fraternas. À CooperRita o meu muito obrigado" disse.

Os hospitais de Itajubá e Santa Rita do Sapucaí também começaram a receber as doações.

"Percebemos que a disseminação e a expansão do Coronavírus no Brasil e no mundo têm sido um grande desafio para o nosso sistema de saúde. Como a CooperRita tem mais de mil cooperados na região, mais de 300 colaboradores e suas famílias, achamos por bem, junto com o conselho de administração, aprovar essa doação de produtos lácteos para os hospitais da nossa região. São produtos de primeira qualidade que serão benéficos para esses locais e acredito que toda essa contribuição para a sociedade é muito bem-vinda e vai incentivar até a contribuição de outras instituições" frisou o Diretor Presidente da CooperRita, Carlos Henrique Moreira Carvalho.

A CooperRita, com seus 63 anos de história e dentro da visão cooperativista, tem apoiado instituições que prestam serviços de relevância para a sociedade.

"Acreditamos que algumas iniciativas possam contribuir para um mundo melhor. Juntos somos mais fortes contra essa pandemia" completou a coordenadora de Marketing, Patrícia Rennó.

HCSL de Pouso Alegre recebe doação de produtos CooperRita

COOPERADO, TEM OPORTUNIDADE PARA VOCÊ!

VENDE-SE
MÁQUINA PARA COLHEITA
DE CAFÉ "PAPA GALHOS"

BOM ESTADO
DE CONSERVAÇÃO

CONTATO:
Sérgio Rennó

TELS.:
(35) 3441-9817 ou
(35) 99978-0354

BOLO DE CENOURA COM CANELA E COBERTURA DE CAFÉ COOPERRITA

Confira uma receita que todo mundo ama, mas de um jeito diferente e muito especial: Bolo de Cenoura com Canela e cobertura de Café CooperRita!

Ingredientes - massa
3 cenouras médias, cortadas em rodelas
3 ovos
2 xícaras (chá) de açúcar
1 xícara (chá) de óleo
1 xícara (chá) de Leite Integral CooperRita
1 colher (chá) de canela em pó
3 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 colher rasa (sopa) de fermento em pó

Ingredientes - cobertura
1 xícara (café) de Café Extra Forte CooperRita pronto e coado (sem açúcar)
6 colheres (sopa) de açúcar
4 colheres (sopa) de chocolate em pó
1.1/2 colher (sopa) de Manteiga CooperRita
3 colheres (sopa) de Leite Integral CooperRita

Modo de Preparo:
Bata no liquidificador os ovos, o açúcar, o Leite Integral CooperRita, as cenouras cortadas, o óleo e a canela até obter uma massa homogênea. Reserve. Em um refratário, peneire a farinha e o fermento e depeje a mistura do liquidificador, mexendo bem, até a massa ficar lisa e sedosa. Unte uma forma de furo com óleo e farinha, coloque a massa e leve ao forno por aproximadamente 30 minutos ou até o palito sair limpo.
Para a cobertura, coloque os ingredientes em uma panela, fogo baixo, mexendo até começar a engrossar. Desligue quando atingir o ponto de calda.
Faça furos no bolo e cubra com a cobertura. **Pronto! Agora é só servir e se deliciar!**

AS CULTURAS DE INVERNO TRAZEM DIVERSOS BENEFÍCIOS PARA A ATIVIDADE AGRÍCOLA

As culturas de inverno, como aveia, trigo, azevém, centeio, algumas leguminosas, entre outras espécies, podem ser utilizadas para beneficiar o solo, os animais e a cultura que será utilizada na produção de verão. As culturas de inverno têm papel fundamental na manutenção do solo, efeito direto na incidência de pragas e doenças e, também, sobre as plantas invasoras das áreas, além dos benefícios na alimentação animal.

A aveia e o trigo, em especial, têm sido destaque na produção das culturas de inverno devido às suas características nutricionais e versatilidade de utilização. Principalmente a aveia preta, que se destaca pelo valor nutricional de proteína, por sua capacidade de rebrota e utilização para o gado leiteiro, pode-se utilizar como pastejo rotacionado, corte diário e fornecimento ao cocho, silagem, em alguns casos como pré-secado ou feno e, se não for utilizado para alimentação, ainda tem a opção da cobertura vegetal para plantio direto ou incorporação de matéria orgânica no solo. O trigo, geralmente, é utilizado para produção de silagem, pré-secado ou feno e, também, tem alto valor nutricional. Lembrando que existem variedades próprias para a produção da silagem, que atendem as exigências nutricionais dos animais, produzem fibras de melhor qualidade e melhores teores de proteína.

Mas como essas culturas podem beneficiar as próximas e qual a vantagem de fazer esse investimento?

Temos vários estudos de instituições conceituadas, demonstrando os benefícios dessas culturas, tanto para o ambiente de produção quanto para os animais que vão receber essa alimentação.

A rotação de cultura já é um conceito muito utilizado e cada vez mais necessário devido às grandes incidências de pragas, doenças e plantas invasoras que estão ficando resistentes aos defensivos agrícolas. Um dos principais benefícios é justamente quebrar o ciclo de vida dessas pragas e doenças das culturas principais de verão, além de fazer a cobertura do solo, impedindo que sementeiras de plantas invasoras se disseminem com maior facilidade e seja necessário altos gastos com dessecação, roçadas e, em alguns casos, essas plantas competem com as culturas de verão por água, luz e nutrientes, em que chega a ser um fator limitante para a produção de milho ou qualquer

outra cultura. Um fator importante a ser ressaltado é a menor utilização de implementos agrícolas, como grades e arados na área. Isso faz com que haja redução de erosões e compactação do solo. Além disso, é importante acrescentar que a matéria orgânica gerada pela palhada dessas culturas faz uma proteção do solo, melhorando a estrutura de armazenamento de água, reciclando nutrientes e diminui a incidência de enxurradas, fatores que têm como consequência a redução do estresse das plantas contra efeitos de temperatura, umidade e condições adversas, melhorando a capacidade da planta em expressar o seu potencial produtivo.

Na alimentação animal, os benefícios aparecem nos primeiros dias de alimentação do gado, a palatabilidade, aumento na produção e o fornecimento de fibra de qualidade para o animal, são fatores importantes para a dieta e a saúde do gado.

A utilização de rotação de cultura com as plantas utilizadas no inverno deve ser considerada como um investimento, devido aos diversos benefícios que trazem para o ambiente de produção, já que se trata de uma reação em cadeia que ajuda a beneficiar os fatores econômicos. A utilização reduz o uso de máquinas na área, pois não necessita de preparo do solo antes da semeadura das culturas de verão e a utilização de herbicidas, fungicidas e inseticidas, podem reduzir significativamente devido à quebra do ciclo dos problemas fitossanitários, melhorando a população final de plantas e evitando perdas consideráveis por falhas de germinação. Na alimentação, o animal pode aumentar sua produção e, até mesmo, melhorar seu bem-estar por consumir alimento de alta qualidade.
Lembrando que todo preparo, fornecimento e utilização para as áreas ou para os animais deve ser acompanhado por um Agrônomo ou Veterinário, evitando a ocorrência de problemas digestivos ou perdas do material, gerando gastos desnecessários e tornando inviável a utilização dessas plantas, que ao invés de trazer benefícios, irá gerar problemas e situações desagradáveis.

Podemos encontrar diversos estudos e efeitos dessas culturas para as áreas e para os animais, por isso devemos adotar essa tecnologia para beneficiarmos ainda mais a nossa área de cultivo e melhorar a produtividade, gerando melhores rendimentos para nossa atividade agrícola.

Gabriel Jordan S. Adão.
Eng. Agrônomo CooperRita

PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE.

OS ASSOCIADOS ABAIXO RECEBERÃO UMA BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

MÊS MARÇO 2020

PREMIAÇÃO DE COOPERADOS PELA QUALIDADE DE LEITE

COLOCAÇÃO	NOME
1ª	MILTON ROBERTO BERTINI
2ª	JOAQUIM TEODORO SOBRINHO
3ª	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO
4ª	JACY VILELA VIANA (FAZENDA 02)
5ª	FERNANDO VALBER DA SILVA

PLANTÃO VETERINÁRIO MAIO 2020

CONTATOS

Carlos Augusto SRS: (35) **9 9963.2694**
Douglas SRS: (35) **9 9126.6260** / (35) **9 9232.3870**
Paulo SRS: (35) **9 9982.0615** / (35) **99211.5599**
Lucas Ribeiro - Careaçu: (35) **9 9820.8377**
José Augusto Medeiros- Careaçu : (35) **9 9981.3883**
Marcelo - Careaçu: (35) **9 9922.8650**
José Ibraim - Careaçu: (35) **9 9907.6727**

CONTATOS

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:
Douglas: 09, 10, 23, 24, 30 e 31/05
Carlos Augusto: 02, 03, 16 e 17/05

CAREAÇU:
José Augusto: 09 e 10/05
Lucas: 16 e 17/05
Marcelo: 23 e 24/05
Neto: 30 e 31/05

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
Jose Roberto Andrade Pereira - 98861-0181
Jose Joaquim Ribeiro Mota- 98809-0377

CARMO DE MINAS
Diogo: 99191-5307
Marcos Paulo: 99901-4678

ATENDIMENTO:

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO, ATÉ AS 17 HORAS

RANKING DE PRODUÇÃO DE LEITE

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - MARÇO 2020	
CLASS.	NOME
1	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS
2	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTROS
3	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTROS
4	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA
5	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
6	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA
7	TARCISIO CANDIDO DE CARVALHO
8	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
9	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
10	MARCOS RENNO MOREIRA
11	JOSE RENNO MOREIRA
12	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
13	CARLOS CESAR ANDREONI
14	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO
15	DECIO COELHO COSTA
16	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
17	JOAO CARLOS RIBEIRO
18	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
19	ESP RENATO TELLES BARROSO
20	CLAITON LUIZ RIBEIRO DO VALLE
21	JOAQUIM FERNANDES LEITE
22	JOSE CARLOS PINTO
23	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO
24	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO
25	NAIR DE AZEVEDO COSTA

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE MARÇO 2020		
CLASS.	NOME	CIDADE
1	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREAÇU
2	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
3	FERNANDO VALBER DA SILVA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA
4	AMILTON EVERALDO DA SILVA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA
5	DILTON FONSECA PEREIRA	CARMO DE MINAS
6	MARILDA GONCALVES	CONCEIÇAO DO RIO VERDE
7	ESP JOSE ALFREDO BARROS DA SILVA REIS	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
8	SEBASTIAO VILLELA FILHO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
9	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS
10	LAZARO DANIEL DA SILVA	PEDRALVA
11	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
12	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU
13	ANTONIO JOSE DUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
14	DOUGLAS FARIA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
15	DARCI ANDERSON FURTADO PEREIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
16	VICENTE SIQUEIRA RIBEIRO DO VALE	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
17	RENATA FRANQUEIRA CARNEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
18	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREAÇU
19	SEBASTIAO PIO DAMASCENO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
20	CARLOS ABEL GUERSONI REZENDE	POUSO ALEGRE
21	REGINA DE FATIMA SILVA DE OLIVEIRA E OU	CACHOEIRA DE MINAS
22	JESUS DOS SANTOS PEREIRA E OUTROS	ESTIVA
23	PAULO VIEIRA LEITE	SOLEDADE DE MINAS
24	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS
25	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS

COOPERADOS DE LEITE E CAFÉ, PARTICIPEM DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!

ENVIE UM EMAIL COM O NOME, A MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA PATRICIA.RENNO@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA O MARKETING (35) 3473-3525.

MELHORES CBT - MARÇO 2020

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	1
2	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU	3
3	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4
4	DJENARO ALCANTARA NOGUEIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	4
5	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	5
6	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREAÇU	5
7	LAZARO DANIEL DA SILVA	PEDRALVA	5
8	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREAÇU	6
9	BRAULINO JOSE DA SILVA	CAREAÇU	6
10	DILTON FONSECA PEREIRA	CARMO DE MINAS	6
11	SEBASTIAO PIO DAMASCENO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	7
12	ESP RENATO TELLES BARROSO	CAREAÇU	7
13	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	7
14	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS	7
15	LUIZ JOSE PEREIRA	NATÉRCIA	7

MELHORES GORDURA - MARÇO 2020

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	ESP EUNICE PIVOTO DE SOUZA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,52
2	BENEDITO HELIO DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,52
3	MARLENE DIAS DOS REIS PEREIRA E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,26
4	ANTONIO OLINTO FERNANDES PINTO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,25
5	DOUGLAS FARIA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	4,23
6	JESUS DOS SANTOS PEREIRA E OUTROS	ESTIVA	4,22
7	MARCOS RENNO MOREIRA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	4,21
8	ANTONIO SINCERO LEAL	CAREAÇU	4,21
9	LUIZ MARCIO PARISOTTO JUNQUEIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	4,2
10	ANEZIO NAZARE DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,19
11	RUBENS NAZARETH DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,19
12	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU	4,19
13	DARCI ANDERSON FURTADO PEREIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	4,19
14	ANTONIO SILVERIO SANDI	CAREAÇU	4,18
15	ANTONIO PADUA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,17

MELHORES CCS - MARÇO 2020

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	10
2	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU	21
3	AMILTON EVERALDO DA SILVA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	31
4	FERNANDO VALBER DA SILVA	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	31
5	LUIZ MARCIO PARISOTTO JUNQUEIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	36
6	ESP JOSE PADUAN	CACHOEIRA DE MINAS	47
7	SEBASTIAO VILLELA FILHO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	53
8	MARILDA GONCALVES	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	53
9	ESP JOSE ALFREDO BARROS DA SILVA REIS	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	53
10	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS	64
11	RODRIGO RIBEIRO ROMEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	69
12	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREAÇU	69
13	JOSE ANESIO DE BARROS	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	85
14	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	117,5
15	GENI FARIA DA SILVA	CAREAÇU	135

MELHORES PROTEÍNA - MARÇO 2020

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREAÇU	3,9
2	JOSE RAYMUNDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,71
3	ANTONIO JOSE DUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,7
4	DOUGLAS FARIA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,69
5	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,67
6	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	3,67
7	JOSE FRANCISCO DA SILVA	CAREAÇU	3,63
8	OLIVEIROS VITAL DE SENE	PIRANGUINHO	3,62
9	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREAÇU	3,62
10	MATHEUS COELHO DAVI	CARMO DE MINAS	3,61
11	BENEDITO SALVADOR DA SILVA	CAREAÇU	3,6
12	LUIZ ANTONIO DA SILVA	CAREAÇU	3,6
13	VICENTE SIQUEIRA RIBEIRO DO VALE	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,59
14	LUIZ CARLOS BORGES	CACHOEIRA DE MINAS	3,55
15	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	3,54

É necessário cultivar esse amor todos os dias, valorizar cada gesto, produzir muito afeto e saborear cada momento ao lado dessa pessoa que faz florescer cuidado e carinho em nossas vidas.
UMA HOMENAGEM DA COOPERRITA
A TODAS AS NOSSAS COOPERADAS!
Feliz Dia das Mães
Mãe,
UM AMOR QUE SE PLANTA COM O CORAÇÃO!
COOPERRITA desde 1957